

Relatório do III ENECON (Encontro Nordestino de Contabilidade) realizado em Aracajú em outubro de 1997.

Introdução:

Como avaliação curricular da disciplina Teoria da Contabilidade do Curso de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria Governamental, da Universidade Federal de PE em parceria com o TCE/PE, ficou determinada pelos coordenadores do módulo a produção de um trabalho técnico que deveria ser apresentado em formato de artigo científico.

Os trabalhos foram desenvolvidos, alguns em grupo, outros individualmente, sendo que todos foram submetidos à apreciação da comissão científica do III ENECON. Do total de 10 propostos, 09 foram aceitos pela referida comissão. É importante ressaltar, ainda, que o número de trabalhos apresentados no Encontro ficou restrito ao total de 26. Portanto, mais de um terço de autoria de técnicos desta Corte de Contas.

Com o apoio do TCE/PE, todos os artigos aprovados foram apresentados pelos seus autores durante a realização do Encontro em epígrafe, que se realizou na cidade de Aracaju/SE com a participação de aproximadamente 800 inscritos – contabilistas em sua quase totalidade.

A seguir, comentaremos resumidamente os fatos mais significativos que foram produzidos durante o evento.

Do Encontro

A abertura se deu às 20h00 do dia 15/10/97, com a presença do Exmo. Sr. governador do Estado de Sergipe, Dr. Albano Franco, acompanhado de secretários de Estado e outras autoridades regionais e nacionais do circuito contábil, como o presidente do Conselho

Federal de Contabilidade, presidentes de vários Conselhos Regionais e outras autoridades.

O Encontro foi estruturado com a apresentação de painéis, palestras e trabalhos (os nossos se enquadram nesta categoria), aos quais compareceram como autores nomes importantes da contabilidade nacional, como os Drs. Lino Martins e Williams Almeida.

Em que pese não ser um encontro específico de contabilidade governamental, temas relevantes para a área foram propostos nos painéis e palestras, tais como:

– “A Função Social da Contabilidade no Controle do Patrimônio Público”, de autoria do Dr. Lino Martins;

– “Fraudes e Investigação Contábil”, do Dr. Mário Viana Lopes;

– “A Responsabilidade Ética Profissional da Contabilidade na Evidenciação das Demonstrações Contábeis”, do prof. Lázaro Plácido Lisboa.

Relativamente aos trabalhos produzidos pelos técnicos do Tribunal, como não poderia deixar de ser, foram os responsáveis pelo enfoque governamental do evento. Mais ainda, os temas (relacionados a seguir) envolvendo a atuação dos Tribunais de Contas foram bastante concorridos e ricos em debates, o que demonstra um interesse cada vez maior dos envolvidos a respeito dos assuntos do controle externo exercido pelos TC's.

Os Temas

– *A Adoção dos Princípios Fundamentais de Contabilidade no Controle Municipal a partir da Percepção do Tribunal de Contas do Estado de PE*, de Edgard Távora de Sousa;

– *A Produção de Informação Contábil Gerencial: Uma Necessidade para a Garantia da Continuidade das Instituições Públicas*, de Maria Luciene Cartaxo Fernandes;

– *Bens de Uso Comum do Povo – Um Enfoque da Contabilidade Governamental*, de Eduardo José de Alencar e Kátia R.S. Maior Mafra;

– *Características Qualitativas da Informação Contábil no Âmbito da Administração Pública*, de Roseane Milanez de Farias e Licurgo Joseph Mourão de Oliveira;

– *Evolução dos Princípios Fundamentais da Contabilidade e sua Aplicabilidade na Contabilidade Governamental*, de João Eudes Bezerra Filho e Anne Marie Michaud;

– *Contador de Entidades da Administração Pública Frente a Necessidade de Qualidade das Informações Contábeis – Uma Visão com Exemplos Práticos*, de Jackson Francisco de Oliveira;

– *Proposta de Parceria entre Tribunais de Contas e Conselho de Contabilidade*, de André Ricardo B. de Barros e Silva, Frederico Jorge Gouveia de Melo;

– *Aplicação de Accountability Conjuntamente com o Conceito Jurídico de Responsabilidade*, de Dácio Rijo Rossiter Filho e Paulo Henrique Saraiva Câmara;

– *A Comunicação na Contabilidade Pública como Mecanismo para Julgamento e Tomada de Decisão*, de Angelo G. Breckenfeld L. Fernandes, Georgina M^a de Figueiredo Melo e João Paulo Gomes Pereira.

Informamos que todos os trabalhos retrocitados se encontravam nos Anais do III ENECON, os quais foram disponibilizados em disquete. É nossa sugestão que, com a concordância dessa Presidência, os citados artigos sejam oferecidos pelo Tribunal àqueles interessados.

Conclusão

É importante ressaltar a excelente receptividade que os temas propostos por nossa equipe tiveram dos participantes do evento, haja vista

o grande número de ouvintes presente na maioria das nossas apresentações.

Perguntas que se sucederam às apresentações deram o tom da nossa participação, mostrando o inequívoco interesse dos profissionais da área pela atuação dos Tribunais de Contas.

Moção pública de engrandecimento foi proferida quando do encerramento dos trabalhos, em favor do tema proposto pelos técnicos André Ricardo e Frederico Melo, intitulado: “Proposta de Parceria entre Tribunais de Contas e Conselho de Contabilidade”.

Para a nossa sorte, algumas críticas aconteceram, oportunizando-nos respostas seguras e competentes! Registre-se que tal avaliação não é de nossa autoria, mas dos nossos orientadores (todos mestres em Contabilidade), os quais estiveram presentes em todas as apresentações da nossa equipe, conforme comentários que seguem anexos a este relatório.

Não podemos deixar de ressaltar, obviamente, a qualidade dos demais trabalhos, os quais contribuíram bastante para a incorporação de novos conhecimentos por nossa parte.

A integração resultante desse encontro ficou evidenciada quando das diversas solicitações para contatos futuros feitas pelos participantes, oportunidade, inclusive, que tivemos de divulgar o nosso recente endereço na INTERNET, bem como nossos endereços particulares. Registre-se, aqui, que o interesse não foi pelo que poderíamos oferecer enquanto pessoas privadas, mas pelo que representávamos naquele momento: o Tribunal de Contas do Estado de PE. Este sim, na avaliação geral, o grande destaque do III ENECON.

Após o exposto, acreditamos que os investimentos realizados até aqui pelo TCE vêm tendo retorno inquestionável, comprovando o acerto da decisão tomada quando da celebração da parceria com a UFPE levada a contento pela presidência desta Corte.

Por fim, encerramos confessando a apreensão que levamos para Aracaju e relatando, na volta, o entusiasmo que trouxemos para encarar novos desafios que brevemente voltaremos a propor a essa presidência.

Recife, 21 de outubro de 1997.

Angelo G. Breckenfeld L. Fernandes
Dácio Rijo Rossiter Filho
Edgard Távora de Sousa
Eduardo José de Alencar
Elizabeth de Abreu e Lima Moreira
Frederico Jorge Gouveia de Melo
Jackson Francisco de Oliveira
João Eudes Bezerra Filho
Licurgo Joseph Mourão de Oliveira
Marcelo Benevides dos Santos
Paulo Henrique Saraiva Câmara
Raquel de Oliveira Alves
Roseane Milanez de Farias

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Recife, 22 de outubro de 1997

Aos

Audidores do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco. Alunos do Curso de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria Governamental do DCC/UFPE.

Venho, através desta, como membro da Comissão Técnica representando o Estado de Pernambuco no III ENECON – Encontro Nordeste de Contabilidade, realizado em Aracaju/SE, parabenizar os alunos que formam a Turma de Pós-Graduação do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e que se fizeram presentes ao Encontro como participantes e autores dos vários Trabalhos Técnicos apresentados naquele evento.

Foi com grande satisfação e orgulho que recebi, como representante do Estado na Comissão Técnica, vários comentários elogiosos sobre a qualidade dos trabalhos apresentados,

bem como sobre a representatividade do Estado de Pernambuco no número de trabalhos aprovados durante o Encontro.

Todos os Trabalhos Técnicos apresentados pelos Auditores do TCE repercutiram de forma bastante positiva entre os participantes do Encontro, resultando, inclusive, em moções apresentadas pela plenária, bem como em citação de palestras que se seguiram ao longo do Evento, como ocorreu com a palestra “A Responsabilidade Ética Profissional de Contabilidade na Evidenciação das Demonstrações Contábeis”, proferida pelo professor doutor Lázaro Plácido Lisboa da USP – Universidade de São Paulo, que fez citações seguidas ao trabalho “Proposta de Parceria entre Tribunais de Contas e Conselho de Contabilidade”, o qual também recebeu uma moção sugerindo o seu encaminhamento a todos os Tribunais de Contas do Estado, o que deve se feito pela Comissão Organizadora do evento.

É válido ressaltar ainda, o destaque dado ao Estado de Pernambuco na Reunião Plenária Técnica, realizada no último dia do Encontro, na qual o presidente da Comissão Técnica exaltou o brilhantismo da participação do nosso Estado, reconhecido por todos os presentes, sendo, inclusive, concedido a mim, representante do Estado, um espaço (não previsto) para tecer maiores detalhes sobre a nossa participação, quanto a Instituições, participantes e autores de trabalhos.

Desta forma, resta-me apenas agradecer e parabenizar todos os que se fizeram presentes e contribuíram direta ou indiretamente para o sucesso e reconhecimento de mérito atribuído ao Estado de Pernambuco.

Com satisfação,

Profa. Verônica Souto Maior
Membro da Comissão Técnica do III
ENECON